

MÓDULO 1

Educação Fiscal: Conceitos e concepções

Anos Finais
do Ensino
Fundamental



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

EDUARDO CORRÊA RIEDEL
Governador do Estado

JOSÉ CARLOS BARBOSA
Vice-governador do Estado

FLÁVIO CÉSAR MENDES DE OLIVEIRA
Secretário de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS

JEAN NEVES MENDONÇA
Secretário Adjunto de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS

BRUNO GOUVEA BASTOS
Superintendência de Administração Tributária - SAT

SILVIA CRISTINA BARBOSA LEAL
Coordenadora de Apoio à Administração Tributária - CAAT

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS
Responsável pela Unidade de Educação Fiscal - UNEDF/SEFAZ MS

FÁBIO JOSÉ ALBUQUERQUE
Coordenador do PROFISCO II e Coordenador do Núcleo Especial de Modernização da Administração Estadual - Conemae / SEFAZ MS

CARLOS ROBERTO ANTUNES
Coordenador Geral do Projeto/PROFISCO II UNEDF/SEFAZ MS

LEILA CARDOSO MACHADO
COORDENADORA ADJUNTA DO PROJETO/PROFISCO II - PRODUTO 1.6 -
"UMA NOVA HISTÓRIA PARA EDUCAÇÃO FISCAL NO MS"

DIANA GAÚNIA E GUIDO BREY JR.
Revisão - SEFAZ/MS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO
Reitora da UFMS

ALBERT SCHIAVETO DE SOUZA
Vice-Reitor da UFMS

NAIRA DENISE KALB
Coordenadora Geral

CLAUDIO CESAR DA SILVA
Vice-coordenador Geral

FERNANDA MALINOSKY COELHO DA ROSA
Coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento

LUCIENE CLEA DA SILVA
Vice-coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento

MILENE BARTOLOMEI SILVA
Coordenadora das Cartilhas

ELISABETH DE OLIVEIRA VENDRAMIN
Vice-coordenadora das Cartilhas

FÁBIO DA SILVA RODRIQUES
Professor do módulo I

HELLEN JAQUELINE MARQUES
Autora da cartilha Educação Infantil

SANDRA NOVAIS SOUSA
Autora da cartilha Anos Iniciais do Ensino Fundamental

FABIANO ANTONIO DOS SANTOS
Autor da cartilha Anos Finais do Ensino Fundamental

CLAUDIA CARREIRA DA ROSA
Autora da cartilha Ensino Médio

EDEMIR PEREIRA FLORES JUNIOR
Suporte Administrativo

CRIADORES DOS MASCOTES

Vencedores do concurso para criação do Mascote da Educação Fiscal de Mato Grosso do Sul, realizado pelo Governo do Estado por intermédio das Secretarias de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS e de Educação - SED/MS

ADRIAN BRAGA DA SILVA (Campo Grande)
CÉSAR RICARDO DA SILVA (Campo Grande)
DÉBORA EMY TEIXEIRA MACIEL (Campo Grande)
ELOA PRADO PAULA MACENA (Aparecida do Taboado)
EMMANUELLY APARECIDA DE LIMA TEODORO DA SILVA (Campo Grande)
FRANCISCO DE LIMA JOAQUIM (Campo Grande)
JESSE PAULINO RAMOS (Campo Grande)
JESSICA MARTINS DE MACEDO (Ladário)
JOHNNY MACHADO LARROQUE (Campo Grande)
KARINE MACHADO DAVALO (Campo Grande)
KELLY SANDIM IWAUCHI (Campo Grande)
MARIA RITA MACEDO FERREIRA (Três Lagoas)
MARIANA DANTAS DA SILVA (Corumbá)
MARJORIE DA SILVA AGUIAR (Campo Grande)
NAIANE QUIRINO DE BIAZI (Três Lagoas)
NATÁ RAMOS SOUZA (Campo Grande)
RENAN LUCAS FARIAS DA SILVA (Campo Grande)
STEFANY FIM ARÃO (Nova Alvorada do Sul)
VITÓRIA AKEMI SILVA IDE (Ivinhema)
YASMIN CORADELO BARBOSA (Campo Grande)

Tradutores para línguas indígenas
PAULO BALTAZAR
MICHELI ALVES MACHADO

Projeto gráfico e Diagramação

Designer gráfico
LENNON GODOI

Bolsistas
Cartilhas
EMILY FLORES SANTOS
ISAAC KOSLOSKI OLIVEIRA

Redes sociais
BEATRIZ DE ALMEIDA COSTA





Capítulo 1

História da Tributação no Brasil



Olá! Eu sou a Deia
e ontem ouvi meus pais
conversando sobre um tal
de tributo, vocês já ouviram
falar sobre isso?

Pois é, eu também nunca tinha ouvido falar e resolvi pesquisar na internet para encontrar respostas para a minha dúvida.

Mas pessoal, eu encontrei tanta coisa, com palavras tão difíceis, que resolvi conversar com meu melhor amigo, Tay Terres, a anta inteligente. Este aqui é o meu amigo, ele adora viver aventuras, tocar violão e sempre me diz que sabe de todas as coisas.

Vem comigo, vamos acompanhar essa conversa para ver se vocês conseguem me ajudar a entender melhor o que é esse tal tributo?



Deia: - Oi meu amigo, preciso de sua ajuda.

Tay: - Fala aí, minha amiga, qual é a boa de hoje?



D: - Eu escutei meus pais falando sobre um tal de tributo e resolvi procurar na internet, mas só encontrei textos longos e difíceis de entender. Daí lembrei de você, que viajou por tantos lugares e conhece tantas coisas. Você sabe dizer o que isso significa?

T: - Irmãzinha, saber eu sei, mas não tenho certeza. Para não te falar algo errado, por que você não procura o seu lurumi?



D: - Ah não! Ele é muito rabugento, não gosta que ninguém o visite, você acha que ele vai me responder? Nunca!

T: - Olha, eu arriscaria. Afinal o não você já tem, não é?



Deia ficou pensativa, voltou para casa e foi perguntar aos seus pais o que eles estavam conversando no outro dia.

Eles estavam ocupados, com outros afazeres, e disseram que outro dia explicariam melhor. Como Deia é muito curiosa, ficou muito tempo na internet e chegou à conclusão que tem muita coisa para aprender!

No dia seguinte não teve escolha: foi à casa de seu lurumi.



Deia: - Oi, Sr. lurumi, como vai?

lumiri: - Mais ou menos, por que você quer saber?

D: - Nada não, é que me preocupo com o senhor!

I: - Vai, diz por que está em minha casa?





D: - É que escutei uma conversa entre meus pais sobre termos que pagar tributos para que nossa sociedade possa oferecer serviços de maior qualidade. Eu queria saber o que é esse tal tributo e de onde ele veio, o senhor pode me falar?

I: - Ah garota, você e suas perguntas hein? Tudo bem, vou falar, mas vai ser rapidinho hein?



I: - Tributo é todo pagamento realizado em dinheiro, que independe da vontade do cidadão em pagar ou não por ele e que não se constitua por meio de alguma penalidade a ser paga. Ou seja, tributo não pode ser confundido com penalidades, multas, não pode ser pago em troca de trabalho ou qualquer outra forma que não seja efetivamente dinheiro e não adianta se negar a pagar, todo cidadão que se enquadre na necessidade de pagamento do tributo deverá fazê-lo.



I: - Em nosso país os tributos são cobrados desde 1530, quando os primeiros portugueses chegaram por aqui. Entre 1530 e 1822 o Brasil foi colônia de Portugal e todos os tributos cobrados tinham uma única função: enriquecer a coroa. A primeira tributação ocorrida no país foi ainda em 1530, feita sobre um dos produtos mais importantes daquele momento e, portanto, mais explorado: o pau-brasil. A coroa cobrava 20% de tudo que fosse extraído do solo colonial sendo o pagamento feito pelo próprio produto sem qualquer beneficiamento “*in natura*”.

A primeira carta que regulamenta a tributação da colônia foi elaborada entre 1530 e 1550. A carta foral definia o percentual de tributos cobrados pela colônia. Como a produção de bens no Brasil colônia se tornou mais complexa, a tributação foi ampliada, incidindo sobre o algodão, açúcar, ouro e aguardente. Este período foi marcado pela cobrança de dois tributos: o quinto, que definia que 20% de todo o ouro fundido nas casas especializadas destinado à coroa e a Derrama, definido pela cobrança forçada quando havia quintos atrasados e poderia ser feita sobre qualquer tipo de produção.



D: - Ah, então essa coisa de tributação é antiga e ficou apenas naquele período colonial?

I: - Não, a tributação acompanha o desenvolvimento da sociedade e está presente nos principais momentos de nossa história. Em 1808, quando a coroa portuguesa chegou ao Brasil, a estrutura governamental e social modificou-se radicalmente. Essas mudanças provocaram o início do comércio internacional e, para regulamentar a tributação dos produtos que vinham de fora do país, foi criada a Carta Régia, que determinava que todas as mercadorias advindas do estrangeiro deveriam ser tributadas em 24%. Diversos outros tributos foram criados com o mesmo objetivo: manter a coroa portuguesa com regalias. No período imperial, entre 1822 e 1889, quando a república federativa do Brasil é proclamada, o país torna-se independente de Portugal e a principal mudança ocorreu em 1824, quando a câmara legislativa passa a ser responsável pela criação dos tributos nacionais. Por fim, já no período republicano (a partir de 1891), a constituição criada neste mesmo ano vai determinar que cada estado e município pudessem cobrar seus próprios tributos.



D: - Nossa, Sr. Iurumi, como o senhor conhece tudo isso?

I: - Os anos de experiência me permitiram aprender muito, minha filha. E fiz um curso sobre educação fiscal que me ajudou. Agora chega. Tenho outras coisas a fazer. Vá para casa!



Neste momento, Sr. Iurumi fecha a porta e deixa a Onça adolescente sem resposta para sua nova pergunta.

Caça-Palavras

Encontre:

Vamos ver se você consegue encontrar no caça palavras abaixo três palavras relacionadas ao que aprendemos agora?

TRIBUTO | IMPOSTO | BRASIL

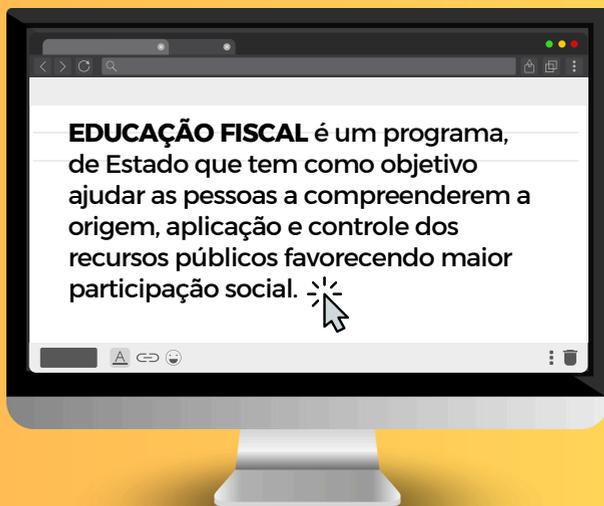
U	L	K	W	M	N	C	A	O	T	C
P	Z	U	U	I	V	B	Q	K	Z	X
V	M	H	K	C	Z	J	K	E	Q	Y
A	E	C	F	F	M	H	E	M	K	I
X	U	B	T	I	X	N	B	G	D	J
Y	A	S	F	I	M	P	O	S	T	O
J	K	P	N	L	H	T	Y	R	Q	G
M	O	F	U	T	C	X	H	G	A	A
V	Q	U	X	X	B	R	A	S	I	L
J	T	E	T	R	I	B	U	T	O	X
F	D	O	U	H	H	Z	W	L	W	J

Agora que você encontrou as três palavras, escreva uma frase com cada uma delas, explicando o que você entendeu sobre seus significados.

Capítulo 2

Educação Fiscal, o que é isso?

Deia agora sabe o que é Tributo! Como vocês sabem, sua curiosidade é muito grande. Ninguém pode falar algo sem explicar que ela corre para a *internet* em busca do seu significado. Foi assim que ela encontrou a definição de Educação Fiscal:





- Nossa! Que interessante! Então quer dizer que conhecer sobre tributo não é suficiente. hum! Percebi que não!

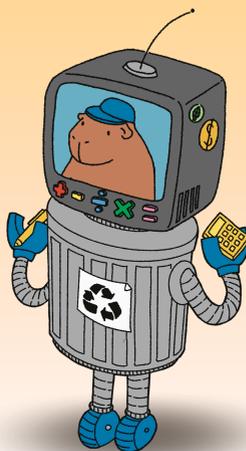
... É preciso agir como cidadãos para ver se os tributos são gastos de forma correta e em benefício de todos.



- Tenho que contar melhor essa história para meus amigos, isso é tão legal!

Deia então teve a ideia de construir um curso para enviar aos seus amigos. Para isso, pediu ajuda de Capinet, a capivara digital que entende de tecnologias.

Capinet deu a ideia de elaborar uma apresentação em forma de slides, explicando o que significa Educação Fiscal e como essa educação é realizada em seu estado de Mato Grosso do Sul.



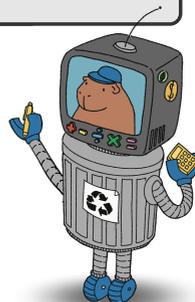
Por que, e como, uso os conhecimentos sobre tributação em meu dia a dia?

Por que devo pagar esses tributos?

Como o pagamento desses tributos podem ajudar no desenvolvimento de Mato Grosso do Sul?

As respostas para essas perguntas estão na Educação Fiscal. Ela ajuda a entender como funciona o sistema de impostos no nosso país. Mas, além de entender, é importante ver isso como um jeito de garantir serviços públicos de qualidade com a nossa participação.

A Educação Fiscal começou em países centrais e depois chegou a outros, como o Brasil. Em Mato Grosso do Sul, esse trabalho começou em 2000, com a criação de uma comissão para promover ações em toda a sociedade. Desde o início, o estado trata a Educação Fiscal como um tema que pode ser trabalhado por todas disciplinas nas escolas.



O programa de educação fiscal do estado busca conscientizar sobre a função dos tributos e a importância de entender como os recursos públicos são administrados e aplicados, promovendo cidadania e controle dos gastos públicos.

Desembaralhando as palavras

Um vento muito forte mexeu com as letras de algumas palavras importantes que vimos nos slides acima, que tal nos ajudar a colocá-las em ordem novamente?

TURIBTO

CDIDÃO

DUÇÇÆAO SFCILA

Agora, forme uma frase com as três palavras que você descobriu acima

RESPOSTAS

Caça-Palavras

U	L	K	W	M	N	C	A	O	T	C
P	Z	U	U	I	V	B	Q	K	Z	X
V	M	H	K	C	Z	J	K	E	Q	Y
A	E	C	F	F	M	H	E	M	K	I
X	U	B	T	I	X	N	B	G	D	J
Y	A	S	F	I	M	P	O	S	T	O
J	K	P	N	L	H	T	Y	R	Q	G
M	O	F	U	T	C	X	H	G	A	A
V	Q	U	X	X	B	R	A	S	I	L
J	T	E	T	R	I	B	U	T	O	X
F	D	O	U	H	H	Z	W	L	W	J

Desembaralhando as palavras

- TRIBUTO
- CIDADÃO
- EDUCAÇÃO FISCAL

Esta é a nossa turma!



FELIDEUS



DEIA



TRIBUTINHO



TAY TERRES



TIO JABU



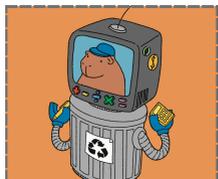
DOCTOR TUÇO



IUMIRI



DONA DEDÊ



CAPINET



BENTINHO



SENHOR NOTÃO

Saiba mais



<https://bit.ly/3ZHUvut>

Agradecimento Institucional



O Projeto “**Uma Nova História para a Educação Fiscal do MS**”, executado por meio de uma articulação interinstitucional entre a Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ), a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) e com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC), representa um exemplo de cooperação pública voltada ao fortalecimento das políticas de educação fiscal em Mato Grosso do Sul.

Esta ação integra o Plano Estadual de Educação Fiscal (PEEF), vinculado ao PROFISCO II, e tem como foco promover a formação cidadã, ampliar a compreensão da função socioeconômica dos tributos e estimular o envolvimento da população no acompanhamento da gestão pública, por meio de instrumentos acessíveis, criativos e com linguagem regionalizada.

Agradecemos, de forma especial, à Receita Federal do Brasil, cuja atuação enquanto órgão fiscalizador, orientador e promotor da justiça tributária é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, consciente e comprometida com os princípios da equidade fiscal e da responsabilidade coletiva.

Reconhecemos, igualmente, a liderança e o compromisso da Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ), que tem conduzido com excelência as ações voltadas à disseminação da educação fiscal no Estado, fortalecendo parcerias institucionais e promovendo inovações pedagógicas.

Destacamos ainda a valiosa contribuição da Secretaria de Estado de Educação (SED), cuja atuação foi essencial para a realização do concurso “Mascote da Educação Fiscal de Mato Grosso do Sul”, iniciativa que aproximou a temática fiscal do universo das crianças, educadores e da comunidade escolar, utilizando a arte e a cultura como instrumentos de sensibilização.

A UFMS, a UEMS e o IFMS, por meio de seus corpos docentes, técnicos e discentes, foram protagonistas na elaboração e desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e produção de materiais educativos, contribuindo para o fortalecimento do pensamento crítico, da ética cidadã e da capacidade da sociedade em exercer o controle social.

À FAPEC, nosso reconhecimento pelo apoio técnico e administrativo, imprescindível para a execução eficiente e transparente do projeto.

Reiteramos nossos agradecimentos a todas as instituições e profissionais envolvidos que, com dedicação, sensibilidade social e espírito colaborativo, tornaram este projeto possível. Que esta seja apenas a primeira etapa de uma longa caminhada em favor da educação fiscal cidadã em Mato Grosso do Sul, comprometida com a justiça social, a cidadania ativa e a valorização do bem público.



EXPEDIENTE GERAL

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Governador do Estado

EDUARDO CORREA RIEDEL

Vice-governador do Estado

JOSÉ CARLOS BARBOSA

Secretário de Estado de Governo e Gestão

Estratégica – SEGOV/MS

RODRIGO PEREZ RAMOS

Secretária Adjunta de Governo e Gestão

Estratégica – SEGOV/MS

ANA CAROLINA ARAÚJO NARDES

Secretário Executivo de Gestão Estratégica e

Municipalismo – SEGOV/MS

THANER CASTRO NOGUEIRA

Secretário de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS

FLÁVIO OÊSAR MENDES DE OLIVEIRA

Secretário Adjunto de Estado de Fazenda -

SEFAZ/MS

JEAN NEVES MENDONÇA

Superintendência de Administração Tributária - SAT

BRUNO GOUVEIA BASTOS

Coordenadoria de Apoio à Administração

Tributária - CAAT

SILVIA CRISTINA BARBOSA LEAL

Responsável pela Unidade de Educação Fiscal

UNEDF/SEFAZ MS

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

Coordenador do Programa de Apoio à Gestão

dos Fiscos do Brasil – Fase II - PROFISCO II e

Coordenador do Núcleo Especial de Modernização

da Administração Estadual – CONEMAE - SEFAZ MS

FÁBIO JOSÉ ALBUQUERQUE

Coordenador Geral do Projeto/PROFISCO II –

Produto 1.6 – “Uma Nova História para Educação

Fiscal no MS”

CARLOS ROBERTO ANTUNES

Coordenadora Adjunta do Projeto/PROFISCO II –

Produto 1.6 – “Uma Nova História para Educação

Fiscal no MS”

LEILA CARDOSO MACHADO

Colaboração - Unidade de Educação Fiscal -

SEFAZ MS

CLAUDIA DE OLIVEIRA RIBEIRO GONÇALVES

MÁRCIA MARIA DOS SANTOS

MARIA MASAE SHIROTA

VANEIDE BARBOSA DE ARAÚJO SILVA

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA, AO ENSINO E À CULTURA - FAPEC

Diretor Presidente da FAPEC

MARCOS VINÍCIUS DA CRUZ COELHO

Diretor Administrativo e Financeiro da FAPEC

CARLOS HENRIQUE VAZ DE CARVALHO RABELLO

Diretor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

da FAPEC

RUY ALBERTO CORRÊA FILHO

Superintendente da Diretoria de Planejamento e

Desenvolvimento Institucional (DPDI) – FAPEC

BRUNO CAZEIRO ASTOLFI

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL (UEMS)

Reitor da UEMS

LAÉRCIO ALVES DE CARVALHO

Vice-reitora da UEMS

LUCIANA FERREIRA DA SILVA

PROJETO PROFISCO II / UEMS

Coordenação Geral

NATÂNIEL DOS SANTOS GOMES

Vice-Coordenação

KÁTIA JULIANE LOPES DE OLIVEIRA

Coordenador Geral Administrativo Financeiro

DANIEL ABRÃO

Coordenação de Etapas

LEILA CARDOSO MACHADO

ANTONIA RAQUEL LIMA CAMARGO ZOTTOS

Coordenação TI

HAROLDO WILSON ZANDA GRELLA

Coordenação Comunicação

KATIUSCIA DA SILVA FERNANDES

Roteirista Quadrinhos

ANA CAROLINA RECALDE GOMES

Colorista Quadrinhos

MARINA DUARTE FERREIRA MAIDANA

Desenhista Quadrinhos

JOÃO SOARES RAMPI

Apoio Comunicação

EMANUELLY CASTRO DOS SANTOS

ADRIANO BRAGA BRESSAN

DIANIRES LAGEANO NETO

KAYO CESAR DE OLIVEIRA

LEONARDO GONÇALVES DE ALVARENGA

MARLUCY APARECIDA NANTES FERREIRA DE SOUZA

MONIQUE MATTOS AZEVEDO DE ALVARENGA

NATANIA APARECIDA NOGUEIRA DA SILVA

Bolsista

BARBARA CRISTINA ANDRADE DALLA COSTA

RITA DE CÁSSIA CARVALHO GONÇALVES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Reitora da UFMS

CÂMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO

Vice-reitor da UFMS

ALBERT SCHIAVETO DE SOUZA

PROJETO PROFISCO II / UFMS

Coordenação Geral

NAIRA DENISE KALB

Vice-Coordenação

CLAUDIO CESAR DA SILVA

Apoio Administrativo

EDEMIR PEREIRA FLORES JUNIOR

Coordenação Curso de Aperfeiçoamento

FERNANDA MALINOSKY COELHO DA ROSA

Coordenação Cartilhas

MILENE BARTOLOMEI SILVA

Supervisão Tutores

LUCIENE CLÉA DA SILVA

Supervisão Cartilhas / Professores Disciplinas

ELISABETH DE OLIVEIRA VENDRAMIN

Apoio em Diagramação

LENNON DEIVIS GRISON DE GODOI

Professores Disciplinas

FABIO DA SILVA RODRIGUES

CLESTON ALEXANDRE DOS SANTOS

WILSON RAVELLI ELIZEU MACIEL

YASMIN GOMES CASAGRANDA

FABIANO MARTINS TIOSSI

CRISTHIANE MARQUES PITALUGA

SUSANA CIPRIANO DIAS RAFFAELLI

GEMAEL CHAEBO

Professores Cartilhas

HELLEN JAQUELINE MARQUES

FABIANO ANTONIO DOS SANTOS

SANDRA NOVAIS SOUSA

CLAUDIA CARREIRA DA ROSA

MYRNA WOLFF BRACHMANN DOS SANTOS

Tutores

HELDER SAMUEL DOS SANTOS LIMA

MARIA CLAUDIA MANCUELHO MALTA

BARBARA BRUNA MATHIAS DE LIMA

RODRIGO SILVEIRA XAVIER

CASSIA JESUINO MENDES

FELIPE CARVALHO SILVA DE JESUS

DANIELLE SANTIAGO NEPOMUCENO DE SOUZA

RODRIGO OLIVEIRA GOMES

RAFAEL RIBEIRO GUIMARAES

JOSCELI ROBERTO GOMES PEREIRA

DIEGO GILBERTO FERBER PINEYRUA

ANDREIA COSTA MALDONADO

FABIO GOMES DA SILVA

Apoio em Elaboração Material Digital e

Comunicação

ISAAC KOSLOSKI OLIVEIRA

EMILY FLORES SANTOS

BEATRIZ DE ALMEIDA COSTA

THAYSA RAFAELE GOMES LACERDA

EOS XAVIER (PEDRO EDUARDO XAVIER)

ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA JUNIOR

GUSTAVO PINHEIRO FUJINOHARA

Apoio em Interpretação de Língua de Sinais

ALEXSANDRO CARMONA DA SILVA

ITAMAR LOPES DOS SANTOS

Apoio em Revisão de Texto

TATHIELY SILVA DE ALMEIDA DORISBOR

Tradutores para línguas indígenas

PAULO BALTAZAR

MICHELI ALVES MACHADO

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS)

Reitora do IFMS

ELAINE CASSIANO

PROJETO PROFISCO II / IFMS

Coordenação Geral

CELENY FERNANDES ALVES

Vice-Coordenação

THALES FARIAS DUARTE

Professor Coordenador de Equipe

MÁRCIO OSSHIRO

Professor Coordenador Técnico

ALEXANDRE SOARES DA SILVA

Bolsistas da Equipe de Desenvolvimento

dos Jogos

JONATHAN GONÇALVES MARZURKIEWICZ

LARISSA TIEMI FUJII ISHIBASHI

MARIANA ARFUX PEREIRA CAVALCANTE DE CASTRO

MILENY DOS SANTOS FIGUEIREDO

NICOLAS ALMEIDA VALENTE

TALITA DE QUEIROZ FLORENTINO

TAKUYA LEONARDO UCHINO

CONCURSO EDUCAÇÃO FISCAL

FINALISTAS

Digital Sociedade Civil

YASMIM CORADELO BARBOSA

NAIANE QUIRINO DE BIAZI

JOHNNY MACHADO LARROQUE

FRANCISCO JONATHAN DE LIMA JOAQUIM

CÊSAR RICARDO DA SILVA GALLARDO

Digital Estudante

MARIA RITA MACEDO FERREIRA

ELOA PRADO PAULA MACENA

VITÓRIA AKEMI SILVA IDE

STEFANY FIM ARÃO

ADRIAN BRAGA DA SILVA

Mão Livre/ Sociedade Civil

KELLY SANDIM IWAUCHI

DÉBORA EMY TEIXEIRA MACIEL

NATÁ RAMOS SOUZA

JESSE PAULINO RAMOS

EVERTON DOS SANTOS DE SÁ

Mão Livre/Estudante

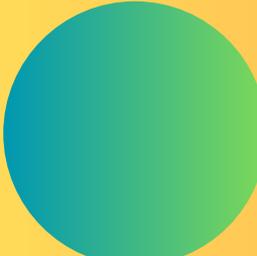
MARJORIE DA SILVA AGUIAR

RENAN LUCAS FARIAS DA SILVA

EMMANUELLY APARECIDA DE LIMA

MARIANA DANTAS DA SILVA

JESSICA MARTINS DE MACEDO



MÓDULO 1 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Conceitos e Concepções

MÓDULO 2 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Marcos Legais e Políticas
de Tributação

MÓDULO 3 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Políticas Públicas e Direitos Sociais

MÓDULO 4 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Gestão Democrática de
Recursos Públicos

MÓDULO 5 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Cartilha do Professor -
Orientações Práticas

PARA SABER
MAIS ACESSE



educacaofiscalms



www.educacaofiscal.ms.gov.br

